

Usina de Jupia: São Paulo
pleiteia renovação da
concessão que vence em 2015.

Cesp deve ter papel ativo na expansão do sistema elétrico

**Seminário realizado no SEESP em 14 de abril
concluiu que a Companhia Energética de São Paulo
precisa manter-se pública e ser revitalizada.
Debates também apontaram problemas na
qualidade dos serviços de distribuição.**

Página 6

AGENDA PRIORITÁRIA DE LUTAS

SOB O LEMA “Desenvolvimento com justiça social” e marcado pela unidade do movimento sindical, o 1º de maio neste ano elegeu uma pauta fundamental: redução da jornada sem redução de salários; fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias e do salário mínimo; trabalho decente; igualdade entre homens e mulheres; valorização do serviço e do servidor público; reforma agrária; educação e qualificação profissional; e redução da taxa de juros. Mais que bandeiras a serem lembradas durante as atividades em comemoração ao Dia do Trabalhador, trata-se de uma agenda essencial de lutas, que merece atenção da sociedade brasileira.

Após escapar da agonizante estagnação da economia e superar o choque de uma crise financeira internacional de forma ímpar, o País está mais uma vez diante de decisões difíceis. O temor da volta da inflação ronda novamente os brasileiros e com isso, como sempre, a ameaça de retrocessos.

Depois de uma geração inteira já ter vivido livre das disparadas de preços que marcaram o País por décadas, a ninguém interessa a volta desse círculo vicioso, prejudicial sobretudo aos trabalhadores. Porém, igualmente indesejável é um recuo que comprometa o crescimento econômico e os avanços sociais que o Brasil finalmente voltou a experimentar, embora ainda haja um longo caminho a se percorrer na busca de condições de vida plenamente dignas para todos. Por isso mesmo, não é possível abandonar o projeto nesse sentido. Obviamente, a tarefa de buscar esse equilíbrio nada tem de simples, mas deve ser empreendida com competência, coragem e, acima de tudo, profundo compromisso com os interesses do povo brasileiro.

Bandeiras do Dia do Trabalhador merecem atenção de toda a sociedade brasileira interessada em buscar o desenvolvimento e condições dignas de vida para todos.

zado em 2009, o trabalho neste ano está em nova fase e coloca o foco nos preparativos da Copa do Mundo de 2014. Mais que futebol, é preciso que os esforços e investimentos feitos pelo País se traduzam em mais bem-estar à população brasileira e em avanços na infraestrutura nacional.

Essa nova etapa inaugura suas discussões no próximo dia 16 de maio em São Paulo, quando serão tratados, por especialistas e autoridades, os temas considerados essenciais para que o mundial aconteça na Capital paulista. Na sequência, os debates percorrerão as demais cidades-sedes dos jogos, com o mesmo objetivo.

Cresce Brasil

Unidos à luta do conjunto do movimento sindical, os engenheiros continuam a defender expansão econômica com distribuição de renda e sustentabilidade. Esse ideal está materializado no projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, que desde 2006 orienta a categoria nessa mobilização. Atuali-



JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Matheus Santos Conceição e Luis Henrique Costa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares.

Fotolito e impressão: Folha Gráfica. **Edição:** 1º a 15 de maio de 2011. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ANATEC
ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES



UM RETRATO DO PAC

Carlos Monte

LANÇADO EM JANEIRO de 2007, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) englobava 27 medidas de caráter legal, fiscal e creditício para criar um ambiente favorável a novos investimentos públicos e privados. Eram 1.646 ações, sendo 734 estudos e projetos e 912 obras, no valor global de R\$ 503,9 bilhões. Entre essas, estavam iniciativas do Governo Federal e de suas empresas controladas, do setor privado, de governos estaduais e municipais, além de parcerias.

Para acompanhar o desenvolvimento do PAC e dar conhecimento à sociedade dos progressos alcançados, foi constituído um comitê gestor subordinado à Casa Civil da Presidência da República. Os resultados obtidos são divulgados a cada quatro meses e ficam disponíveis no *site* www.pac.gov.br.

Esses balanços periódicos incluem uma apreciação dos principais fatos econômicos e acompanhamento dos projetos, agrupados segundo três eixos: energia, logística e social e urbano. O acompanhamento consiste em um relatório de progresso que segue o conceito de

O Programa de Aceleração do Crescimento, cuja segunda etapa está prevista para ser executada a partir deste ano, não é uma simples lista de obras.

Painel de Controle (*Tableau de Bord*) mostrando informações físicas e financeiras relevantes, prazos para sua conclusão e comentários sobre seu andamento. O modelo adotado permite a avaliação expedita do estado da arte dos projetos, agrupados em três categorias representadas pelas cores verde (adequado), amarelo (atenção) e vermelho (preocupante).

No primeiro balanço, referente a abril de 2007, 52,5% dos itens estavam adequados, 39,1% em estado de atenção e 8,4% preocupavam. No terceiro, publicado em dezembro do mesmo ano, a situação já havia melhorado bastante: 82%, adequados, 16% exigiam atenção e apenas 2%, em ritmo preocupante.

Dentre os projetos cuja execução tem apresentado significativos atrasos devem ser mencionados os trens metropolitanos de Fortaleza e Salvador e os aeroportos de

Vitória e Macapá, esses com obras interrompidas por demandas judiciais.

Para permitir um juízo de valor isento sobre os resultados do PAC, é importante levar em conta alguns aspectos. O PAC não é uma simples lista de obras; foi concebido juntamente com um conjunto de 27 medidas legais, fiscais e creditícias, das quais 18 foram aprovadas pelo Congresso Nacional e transformadas em lei ao longo de 2007. Também não é uma lista fechada, constituída apenas pelos projetos e obras que foram identificados em janeiro de 2007. Pelo contrário, ao longo dos anos, outros foram incorporados à relação original. As 1.646 ações, inicialmente identificadas, passaram a 2.014 em setembro de 2007 e a 2.126 ao final daquele ano.

Por fim, nem todos os projetos incluídos no PAC estavam previstos para terminar no período 2007-2010. É o caso, por exemplo, das usinas hidroelétricas de Santo Antônio e Jirau no Rio Madeira, do trecho inferior da Ferrovia Norte-Sul e da Transposição do Rio São Francisco.

Obstáculos

É preciso ainda considerar que a realização dos projetos depende da obtenção das respectivas licenças ambientais e sociais, a cargo do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e da Funai (Fundação Nacional do Índio). As fiscalizações do Ministério Público e dos Tribunais de Contas da União e dos Estados têm causado paralisações e atrasos em certos projetos, o que se deve considerar normal num Estado democrático, devido à relevância dos investimentos.

No que diz respeito à execução das obras de saneamento, a lentidão decorre principalmente da demora na elaboração de projetos básicos e executivos pelos estados e municípios, o que impediu maior agilidade no financiamento

pelo Ministério das Cidades e pela Caixa Econômica Federal. Além disso, a lei que disciplinou o setor somente foi promulgada em 5 de janeiro de 2007.

No balanço do PAC de dezembro de 2010, foram apresentados os seguintes indicadores de resultados: expansão média da economia brasileira de 4,6% ao ano no período 2007-2010, com investimentos públicos passando de 1,62% do PIB em 2006 para 3,27% em 2010. As inversões executadas pelo programa atingiram R\$ 619 bilhões até 31 de dezembro de 2010, ou seja, 94,1% dos R\$ 657,4 bilhões previstos no período.

Empreendimentos concluídos no âmbito do PAC montaram a R\$ 444 bilhões até dezembro de 2010. Esse valor representa 82% dos R\$ 541,8 bilhões previstos para término no período 2007-2010 e incluem 6.377km de rodovias, 909km de ferrovias, 12 novos campos de petróleo, 12 plataformas em operação e 3.776km de gasodutos. Nas áreas de habitação e saneamento, 1.323 obras foram concluídas e 4.016 estão sendo executadas em todo o País, em parceria com governos estaduais e municipais.

O futuro

A partir de 2011, está prevista a continuidade dos investimentos em infraestrutura geral e a execução da segunda etapa, denominada PAC 2, que priorizará as regiões metropolitanas com investimentos que visam solucionar os problemas históricos que acometem as nossas cidades, tais como urbanização de favelas, saneamento ambiental, mobilidade urbana, pavimentação, drenagem, contenção de encostas e construção de equipamentos sociais como unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, pré-escolas, creches, postos comunitários de segurança e espaços de esporte, cultura e lazer.

Carlos Monte é coordenador técnico do projeto "Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento"

VAI DAR TEMPO?





SAÚDE

LINCX | SEESP

PLANO DE SAÚDE | MÉDICO E ODONTOLÓGICO

● PLANO DE SAÚDE MÉDICO E ODONTOLÓGICO



O SEESP, em parceria com a Lincx, elaborou uma campanha exclusiva que vai lhe dar a oportunidade de contratar um plano de saúde (médico e odontológico) de alto padrão com condições comerciais especiais. Veja um resumo com os principais diferenciais oferecidos pela Lincx e não perca a oportunidade de fazer sua adesão.

A MELHOR REDE CREDENCIADA

- Rede Credenciada com os mais renomados especialistas do setor
- Corpo clínico credenciado em todos os hospitais da Rede, inclusive no Albert Einstein
- Pronto-socorro credenciado em todos os hospitais para atendimento de urgência e emergência

ATENDIMENTO PERSONALIZADO E HUMANIZADO

- Atendimento médico domiciliar ou in company (centro expandido da cidade de São Paulo)
- Fisioterapia domiciliar (centro expandido da cidade de São Paulo)
- Atendimento personalizado: o modelo de atendimento adotado pela Lincx oferece assessoria contínua para o esclarecimento de dúvidas, garantindo segurança e tranquilidade em qualquer situação e horário

AGILIDADE NO REEMBOLSO

Reembolso imediato para consultas, terapias e exames. No caso de internações, cirurgias e atendimento no exterior, o reembolso será realizado em até 5 (cinco) dias úteis

PROGRAMAS ESPECIAIS

- Programa Lincx Bem-Vindo à Vida (exclusivo para os planos H3L2R3 e H4L3R6)
- Programa Lincx Cuidando de sua Saúde (programa de gerenciamento a doentes crônicos)

COBERTURAS DIFERENCIADAS

- Cirurgia de miopia (independente do grau)
- Vacinas
- Transplantes de coração, fígado, pâncreas e pulmão (somente na Rede Credenciada Selecionada)
- Transporte aéreo (Livre Escolha)
- Assistência em Viagem ao Exterior (com limite de utilização para casos de urgência/emergência de até 30 mil euros – planos H3L2R3 e H4L3R6)
- Cobertura internacional para cirurgias eletivas, na opção Livre Escolha (por reembolso)
- Robótica para cirurgias urológicas (somente na Rede Credenciada Selecionada e exclusivo para os planos H3L2R3 e H4L3R6)
- Cobertura odontológica completa em todas as especialidades contratadas, não se limitando apenas ao Rol de Procedimentos estipulado pela ANS
- Cobertura odontológica com atendimento imediato na Rede, sem necessidade de autorização prévia

IMPORTANTE:

Durante a campanha, que será realizada de maio a agosto de 2011, haverá isenção da taxa de adesão.

GRUPO 
semmler

SE SINDICATO DOS ENGENHEIROS
ESP NO ESTADO DE SÃO PAULO

COMO ADERIR

Entre em contato com o Grupo Semmler, de segunda a sexta, das 9h00 às 18h00, pelos telefones:

- São Paulo (11) 3511-3170
- Demais Localidades: 0800 601 3170
- E-mail: comercial@semmler.com.br - www.semmler.com.br

UMA PARCERIA E *muitas vantagens* AOS ENGENHEIROS

Soraya Misleh

OS ASSOCIADOS ao SEESP e seus dependentes contam com uma opção vantajosa em plano de saúde. Segundo informa a diretora-presidente do Grupo Semmler, Ivete Semmler, campanha exclusiva para adesão por contrato coletivo com a Lincx Sistemas de Saúde, a preços e condições competitivas, vai até agosto próximo.

Única operadora a oferecer a modalidade, juntamente com o sindicato, garante carência reduzida (durante o período da promoção, em que também não será cobrada taxa de adesão), atendimento personalizado e custo diferenciado.

Além disso, continua Ivete, o filiado poderá usufruir das “coberturas complementares não constantes do rol de procedimentos da ANS (*Agência Nacional de Saúde Suplementar*)”. Em outras palavras, ao aderir à novidade, o engenheiro terá não apenas atendimento conforme determina esse órgão (cuja lista pode ser verificada em seu *site* oficial), mas acesso a outros serviços não disponibilizados normalmente por convênios médicos. Entre eles, como enumera Silvio Corrêa da Fonseca, presidente da Lincx, estão transplantes além dos previstos pela ANS, que são de rim, córnea e medula.

A rede credenciada inclui especialistas renomados como José Goldemberg e David Salomão Lewi, respectivamente reumatologista e médico infectologista do Hospital Albert Einstein; Jayme Murahovschi, da Sociedade Brasileira de Pediatria; e Arnaldo José Ganc, gastroenterologista da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). Encontra-se em território paulista, mas, como explica Ivete, o cliente pode ser atendido em todo o território nacional e mesmo no exterior. Isso porque o plano permite reembolso imediato para consultas, terapias e exames e de até cinco dias úteis para internações, cirurgias e assistência fora do País. As vantagens não param por aí, informa ainda a diretora-presidente da Semmler.

Conjuntamente com o convênio médico, a Lincx está disponibilizando sem custo adicional o odontológico. Nesse caso, Fonseca ressalta que “a cobertura também não se limita ao estipulado pela ANS, proporcionando ao associado ao SEESP as especialidades em disfunção temporomandibular e endodontia, por exemplo”. De acordo ainda com ele, os programas Lincx Cuidando de Sua Saúde, voltado para o gerenciamento de crônicos, e Bem-vindo à Vida, que orienta a futura mamãe durante e após a gestação, também estão entre os benefícios oferecidos.

Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do sindicato, destaca que uma das principais frentes de atuação da entidade “é a prestação de serviços aos seus associados, aos quais oferece um amplo leque. Entre esses, de suma importância é sem dúvida o plano de saúde nessa modalidade, que nos permite propiciar qualidade a preços acessíveis à categoria, que tem a tranquilidade de contar com o SEESP para sanar qualquer problema. Com a parceria com a Lincx, elevamos ainda mais esse padrão de atendimento aos nossos sócios”.

A empresa

Em 1994, nasceu a Lincx Sistemas de Saúde, a partir de uma proposta ousada de



Ivete Semmler: filiado poderá usufruir de coberturas complementares a preços acessíveis.

Silvio Corrêa da Fonseca, seu presidente. “Após ficar dez anos em outro plano de saúde, em que trabalhei o conceito de plano de luxo, decidi que tinha chegado o momento de ter o meu próprio, mas com diferenciais ainda mais percebidos pelos clientes, com qualidade e atendimento nunca vistos antes”, contou. Segundo ele, há forte sinergia com o SEESP e a Semmler, cuja parceria fundamenta-se na ética, transparência, busca permanente de qualidade e no fato de ser entidade séria, que representa classe organizada. “São filosofias que se encaixam e podem proporcionar aos associados ao sindicato um plano de saúde diferenciado, que preza por esse atendimento personalizado e humanizado.” Fonseca acrescenta: “O resultado será a plena satisfação de todos os envolvidos.”

Por atuar pela qualidade de vida de seus beneficiários, ainda de acordo com ele, a empresa investe muito em informação. “Quando você gera conteúdo e práticas saudáveis, amplia o conhecimento e a conscientização para melhorar o seu dia a dia e conquista o tão desejado bem-estar.”

O presidente da companhia informa que quer surpreender os filiados à entidade. Ele é categórico: “Não somos um plano massificado e não pretendemos ser. Proporcionamos uma experiência única quando o assunto é saúde.” E complementa: “Não vemos o beneficiário como apenas mais um número. É uma vida, tem sentimentos, aflições e desejos que acreditamos ser capazes de atender. Queremos ser o melhor plano de saúde para os nossos médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e – óbvio – para os nossos mais de 35 mil clientes. Será uma honra receber os engenheiros do SEESP aqui na Lincx.”

Para aderir ao plano, o profissional deve entrar em contato com a Semmler, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, pelos telefones (11) 3511-3170 (São Paulo) e 0800-6013170 (demais localidades), e-mail comercial@semmler.com.br ou no *site* www.semmler.com.br. Interessados em conhecer os demais benefícios oferecidos pelo sindicato podem acessar www.seesp.org.br.



Silvio Fonseca: “Queremos ser o melhor plano de saúde.”

Mediante contrato coletivo com a Lincx, SEESP, através do Grupo Semmler, oferece opção vantajosa em plano de saúde aos seus associados.



SETOR ELÉTRICO PAULISTA NA *berlinda*

Lucélia Barbosa

GARANTIR A REVITALIZAÇÃO da Cesp (Companhia Energética de São Paulo) é fundamental para que ela volte a atuar na expansão do sistema com eficiência e controle. Essa foi a principal conclusão do seminário “Setor elétrico paulista – estratégias para o futuro: alternativas para a Cesp e ações para a redução dos apagões”, realizado em 14 de abril, no auditório do SEESP.

De acordo com o secretário estadual de Energia, José Aníbal, estão sendo feitas negociações com o Ministério de Minas e Energia no sentido de prorrogar as concessões das usinas de Ilha Solteira e Jupia, com vencimento em 2015. “Essa ação deve ocorrer ainda neste ano”, informou.

Também favorável à recuperação da empresa, o deputado estadual Simão Pedro (PT-SP) disse que a bancada dos trabalhadores na Assembleia Legislativa é radicalmente contra a privatização. “Defendemos a recuperação, reestruturação e modernização da companhia para que venha ter um novo papel no desenvolvimento do Estado de São Paulo”, enfatizou.

José Walter Merlo, ex-vice-presidente executivo da Cesp e ex-presidente da Eletropaulo, lembrou dos investimentos que a empresa fez em tecnologia. “Ela montou um dos melhores laboratórios de eletromecânica do Brasil e outro de obras civis que presta serviço até hoje para o exterior”, destacou.

Ainda sobre o tema, Ildo Luís Sauer, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP

(Universidade de São Paulo), defendeu a revitalização, mas também a federalização. “O ideal seria criar uma empresa nacional, a Hidrobrás, que receberia todas as usinas já amortizadas e passaria a operá-las em parceria com as antigas concessionárias, mantendo intactas as equipes. A geração de caixa seria destinada às grandes prioridades nacionais, como educação, saúde, ciência e tecnologia, proteção ambiental, entre outras áreas”, sugeriu.

Serviço ruim

Ações para redução dos apagões e melhoria nos serviços prestados aos consumidores também fizeram parte do debate. Para Fátima Lemos, representante do Procon/SP (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor), houve uma piora na qualidade do serviço prestado pelas concessionárias do setor. Conforme ela, somente este ano a instituição recebeu 300 queixas por falta de indenização pela queima de aparelhos (dano elétrico) e 200 denúncias sobre interrupções e aumento do tempo para restabelecimento da energia. “O número de reclamações subiu e o de soluções diminuiu, ao todo 71% das queixas não foram resolvidas”, citou.

Sidney Simonaggio, diretor executivo de Operações da AES Eletropaulo, atribuiu as interrupções à queda de árvores devido às fortes chuvas em São Paulo nos últimos anos. Segundo ele, a empresa vem investindo na qualidade do serviço e em 2011 estão previstos a execução de 270 mil podas de árvores, a instalação de mais de 1.700 religadoras na rede de distribuição, a modernização de 100 subestações, entre outras ações.

Na opinião de Flávia Lefèvre Guimarães, consultora da Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor), o problema das interrupções poderia ser evitado se a concessionária cumprisse o que está previsto na Lei 14.023/2005, que determina o enterramento de toda fiação elétrica das empresas que operam em São Paulo (*leia sobre o assunto no JE 385*). Ela também criticou o relacionamento entre as companhias e os consumidores, relatando que os investimentos são

feitos de forma discriminatória. “Os usuários mais pobres que moram nas periferias recebem um tratamento diferente dos ricos que moram nas áreas centrais da cidade”, criticou.

Para o deputado federal Carlos Zarrattini (PT-SP), é fundamental regularizar o fornecimento de energia nas periferias, diminuir o tempo de restabelecimento, renovar os equipamentos e realizar constantes auditorias técnicas. “Em breve, a Câmara Municipal instalará uma CPI (*Comissão Parlamentar de Inquérito*) para fiscalizar a atuação da Eletropaulo”, informou.

Seminário apontou necessidade de recuperar capacidade de ação da Cesp e falhas no atendimento ao consumidor.

Na concepção da representante do Procon, deve haver maior controle social, revisão de indicadores e metas de qualidade para que os consumidores sejam atendidos da forma esperada.

Promovido pelo SEESP, o evento abordou ainda a experiência bem-sucedida da Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), o potencial de hidrogeração da Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras) e as perspectivas de atuação da Cteep (Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista).

Participaram do debate Luiz Henrique Michalick, diretor de relações institucionais e comunicação da Cemig; José Antonio Muniz Lopes, diretor de transmissão da Eletrobrás; Arnaldo Silva Neto, coordenador de energia elétrica da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo; e Carlos Ribeiro, representante da Cteep; José Gelazio da Rocha, vice-presidente da Cesp e membro do Conselho Consultivo da Eletrobrás; e Ricardo Achilles, secretário adjunto de Energia do Estado de São Paulo.



Beatriz Arruda

Rocha, Achilles, Itamar Rodrigues, diretor do SEESP, Merlo, Sauer, Simão Pedro e Murilo Pinheiro, presidente do sindicato (em pé).

Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos Cursos

BAURU

Sinduscon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)

Site: www.sindusconsp.com.br

E-mail: bauru@sindusconsp.com.br

Telefone: (14) 3234-1242

- **Gestão de resíduos da construção civil.** Visa capacitar os participantes para o exercício da responsabilidade no manejo e destinação dos resíduos gerados pelas obras. Assim, o curso abordará seus impactos no ambiente urbano, a prática em canteiros, sustentabilidade, gestão, a nova legislação e normas técnicas. A atividade será realizada no dia 17 de maio, das 9h às 18h, e o custo é de R\$ 190,00 para associados ao Sinduscon e de R\$ 320,00 para os demais.

CAMPINAS

Extecamp (Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Engenharia Química)

Site: www.extecamp.unicamp.br

E-mail: extensao@feq.unicamp.br

Telefone: (19) 3521-4133

- **Engenharia de produção sucroalcooleira.** O objetivo é o aperfeiçoamento dos profissionais através da interação tecnológica. O programa inclui produção e avaliação da cana-de-açúcar; geração, cogeração e distribuição de energia elétrica; uso e reaproveitamento de água, efluentes e resíduos; automação; fermentação, destilação e produção do etanol;

gestão industrial, entre outros. Com carga de 220 horas, a especialização será ministrada às sextas-feiras, das 18h às 22h, e aos sábados, das 7h às 18h, quinzenalmente. O custo é de nove parcelas de R\$ 800,00.

SÃO PAULO

VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil -Alemanha)

Site: www.vdibrasil.com.br

E-mail: vdi@vdibrasil.com.br

Telefone: (11) 5180-2316

- **Simpósio internacional – Excelência em produção.** O evento apresentará temas relacionados à inovação tecnológica em produtos e processos e as tendências na área de produção. A atividade acontece no dia 19 de maio, das 8h30 às 16h30. O custo é de R\$ 600,00 para associados à VDI-Brasil e de R\$ 900,00 para os demais.

Instituto de Engenharia

Site: www.institutodeengenharia.org.br

E-mail: cursos@iengenharia.org.br

Telefone: (11) 3466-9253

- **Gestão de energia elétrica em instalações.** Para quem quer atuar na identificação de oportunidades de economia e no planejamento de ações e investimentos. Entre os temas, panorama do mercado de energia, análise das faturas, gestão de eletricidade e fontes alternativas. O curso será realizado nos dias 10 e 11 de maio, das 8h30 às 17h30, e o preço é de R\$ 500,00 para associados ao IE e de R\$ 625,00 para os demais.

Saneamento ambiental em feira e encontro

EM SUA 22ª EDIÇÃO, acontecem de 1º a 3 de agosto próximo, em São Paulo, a Fenasan (Feira Nacional do Saneamento) e o Encontro Técnico Aesabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp).

Promovida por essa última entidade, com diversos apoios institucionais, entre os quais do SEESP, a iniciativa terá como tema central “Saneamento ambiental – A qualidade de vida no planeta”.

A Fenasan é considerada uma das mais importantes feiras do segmento realizadas no Brasil e no exterior. Seu principal objetivo é fomentar e difundir as tecnologias, bem como incentivar a troca de informações, a demonstração de produtos e o desenvolvimento tecnológico de sistemas empregados no tratamento e abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, análises laboratoriais, sistemas de coleta e manejo de resíduos sólidos. O acesso é gratuito, mas é necessário fazer credenciamento no *site* do evento.

Já o encontro contemplará a apresentação de trabalhos técnicos do setor, a discussão de políticas públicas e o fomento ao desenvolvimento tecnológico do saneamento ambiental.

As atividades serão realizadas no Expo Center Norte, no Pavilhão Branco, localizado na Av. Otto Baumgart, 1.000. Mais informações sobre a programação e o custo das inscrições do encontro técnico no *site* www.fenasan.com.br, pelo telefone (11) 3868-0726 ou pelo e-mail fenasan@acquacon.com.br.



DELEGACIAS DO SINDICATO – **ALTAMOGIANA:** Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ALTO TIETÊ:** R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidascruzes@seesp.org.br. **ARAÇATUBA:** R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA:** R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA:** Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS:** Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU:** Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU:** R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS:** Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA:** R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC:** R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ:** R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ:** Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ:** R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaseesp@terra.com.br. **LINS:** Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. **MARÍLIA:** R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **PINDAMONHANGABA:** R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA:** R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE:** R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO:** R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS:** R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: carlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjse@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO:** R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA:** R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ:** Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespstaubate@vivax.com.br.



Conselho de Administração do Isitec toma posse

Em 27 de abril último, durante reunião ordinária do Isitec (Instituto Superior de Inovação e Tecnologia), realizada na sede do SEESP, na Capital, foram empossados os membros do CAD (Conselho de Administração) da instituição. São eles: Murilo Celso de Campos Pinheiro (presidente), Carlos Alberto Guimarães Garcez (vice-presidente), Newton Guenaga Filho, Celso Atienza, Fernando Palmezan e Antonio Octaviano. Este último foi indicado secretário executivo do CAD. Também foi anunciada na ocasião a contratação de assessoria jurídica e discutidas possíveis parcerias e apoios ao projeto. Nesse sentido, Octaviano destacou que é traço distintivo do



Conselheiros foram empossados em reunião realizada na sede do SEESP.

instituto buscar intensificar a relação universidade-empresa. “Queremos saber qual o programa de ensino ideal para o Brasil do futuro. Queremos perceber a tendência daqui a cinco anos e colar nosso projeto nisso para poder nos antecipar.”

Em ato simbólico, a chave do prédio que abrigará o Isitec foi entregue no dia 25. O edifício de quatro andares em área de 2.500m² está situado na Rua Martiniano de Carvalho, 170, e passará agora por reforma e adequações.

Diretor do SEESP é homenageado em Gramado



Teixeira (1º à esq.) é homenageado por serviços prestados à redução de acidentes.

Durante o 7º Sense (Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro), realizado pela Fundação Coge e diversas empresas do segmento entre 10 e 13 de abril último, em Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul, o diretor do SEESP, engenheiro de segurança do trabalho José Manoel Teixeira, foi homenageado, sendo o auditório azul do Hotel Serrano

Resort Convenções, que sediou a iniciativa, batizado com seu nome. A distinção foi feita considerando-se seus relevantes serviços prestados à redução de acidentes. À abertura do evento, que ocorre a cada dois anos e aborda temas importantes referentes à área, esteve presente Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do sindicato e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros).

Oportunidades

Segundo levantamento feito até o dia 26 de abril, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de 108 vagas, sendo 102 para engenheiros das diversas modalidades, três para estudantes e três, *trainee*. Para se candidatar, acesse em www.seesp.org.br o link Ao Profissional – Currículos e Vagas. Mais informações pelos telefones (11) 3113-2669/74.



Reunião discute norma para trabalho em altura

Realizou-se no SEESP, nos dias 26 e 27 de abril, o primeiro encontro técnico para elaboração de norma regulamentadora para trabalho em altura – responsável por aproximadamente 40% das 2,5 mil fatalidades que acontecem em média anualmente. Preocupada com o tema, o pedido de criação de um grupo tripartite com esse objetivo foi feito pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), em novembro último, durante a 63ª Reunião Ordinária da CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente) da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego

(conforme matéria publicada na edição nº 104 do jornal *Engenheiro*). Com a solicitação aprovada por esse órgão, ocorreu a reunião inaugural. Estiveram presentes dirigentes do SEESP e da FNE, entre os quais seu presidente, Murilo Celso de Campos Pinheiro e José Manoel Teixeira, além do associado Aginaldo Bizzo, consultor técnico, bem como representantes do Governo. Como resultado, deve ser redigida minuta para apreciação, num primeiro momento, em consulta pública. O objetivo, informa Teixeira, é que a norma seja concluída e implementada o mais breve possível.



Encontro inaugural deve resultar em minuta a ser apreciada em consulta pública.

Cresce Brasil e a Copa de 2014

Neste ano, o foco do projeto dos engenheiros será a Copa do Mundo de 2014. Com esse norte, a FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) e o SEESP inauguraram no dia 16 de maio, em São Paulo, a série de atividades que discutirão a preparação e realização da competição no Brasil. As iniciativas ocorrerão nas 12 cidades-sedes do mundial ao longo de 2011 e culminarão com um documento “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” relativo ao tema. Na Capital paulista,

terá lugar na sede do sindicato, na Rua Genebra, 25, 1º andar, a partir das 9h. Estão confirmadas as presenças do ministro do Esporte, Orlando Silva; do secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes; e do técnico do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e professor da UFF (Universidade Federal Fluminense) Marco Aurélio Cabral Pinto. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2641 ou e-mail sindical@seesp.org.br.

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.